



III<sup>ème</sup> Rencontre Internationale des Responsables Régionaux  
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

## REDENÇÃO

*09 de setembro 2015*

Bom-dia a todos!

Para os que ainda não nos conhecem, nós somos Graça e Roberto ...

Alegra-nos estarmos aqui na abertura da jornada deste 09 de setembro, cuja coordenação caberá à Zona América.

A alegria que toma conta de nós é imensa, porque a jornada de hoje ocorrerá sob o presságio da REDENÇÃO.

E isto é muito importante!

É muito importante, porque o mundo ocidental vive um tempo em que a religião é considerada por muitos como alienante e fonte de fanatismos escravizadores da dignidade humana. Em muitos países, "alguns democratas" com influência no poder político, valendo-se da concepção de estado laico, procuram confinar a vivência da religião às igrejas e à privacidade dos lares dos fiéis. Essa tentativa de condenação à incoerência entre fé e vida e ao isolacionismo religioso implica, no caso das Américas Espanhola e Portuguesa, por exemplo, simplesmente desconsiderar os últimos 500 anos de história dos seus povos.

Todos nós temos conhecimento da impressionante transição cultural que estamos vivendo. Ao mesmo tempo, nós somos testemunhas de que a Providência de Deus responde a esses desafios do nosso tempo com uma grande inundação de carismas. Entre eles, o nosso.

Diante deste quadro, termos consciência de **Quem é o Nosso Senhor**, faz toda a diferença.

Etimologicamente, REDENÇÃO significa REcomprar. Comprar de novo algo que já nos pertencia. É bem isto que Deus realiza no seu projeto de Recriação, de Redenção da humanidade.

A questão começa no Paraíso, quando o ser humano decide que NÃO necessita mais pertencer a Deus. Em outras palavras, que poderia prescindir dEle para viver. Isso vai culminar na Cruz, onde Cristo entrega a Sua própria vida como o mais profundo gesto de um novo modo de ser humano.

Diante da infidelidade do homem, o próprio Deus sai a campo para restaurar a comunhão perdida, para nos trazer de volta ao Seu convívio. Faz isto, simplesmente porque valoriza e ama a Sua criação, ainda que um dia ela tenha achado por bem pertencer a "outros senhores".

Assim a REDENÇÃO compendia o mistério de um Deus que é Amor, que se revelou como Amor na doação do seu Filho, como vítima da propiciação pelos nossos pecados.

Ao prepararmos esta reflexão, nós recapitulamos o período da nossa história em que tomamos consciência da presença do Plano Redentor de Deus em nossas vidas. Esta experiência foi muito encorajadora, pois nos permitiu lembrar que, assim como visitou Maria, Deus também veio ao nosso encontro para nos anunciar a Sua vontade sobre nós.



**IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
*Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015*

Infelizmente, ao respondermos, não fomos tão solícitos, nem tão confiantes e generosos como Maria. Custamos a compreender que eram os planos de Deus que importavam e não os nossos. A consciência de que a vontade de Deus chegara aos nossos corações veio através dos *belos pés dos mensageiros* que, por primeiro, nos anunciaram a expectativa da paz messiânica. A mensagem sobre as *Razões de ser das ENS*, que propõem o testemunho de vida evangélica na vocação matrimonial, como fruto natural da missão, foi o ponto de partida para descobrirmos as riquezas escondidas no grande mistério de amor que Jesus veio revelar aos homens.

A Palavra de Deus que floresce e dá frutos em todas as vocações, deixou de ser indiferente para nós. A presença de Jesus transformou-nos profundamente.

Primeiro, porque nos conduziu gradativamente à descoberta, em casal, do sentido da pertença a Deus, ao Movimento e à Igreja.

Depois, porque favoreceu que nós nos revelássemos mutuamente um ao outro na busca dos valores da nova criação presentes na vida matrimonial: afeto, fidelidade, respeito mútuo, gratidão, gratuidade, fraternidade, fecundidade, auxílio mútuo, liberdade, autonomia, perdão, compaixão, solidariedade, alegria ...

Por fim, porque nos abriu à perspectiva da missão e do serviço.

Porque a vida é missionária nós estamos hoje aqui. Porque a missão cristã está fundada no anúncio da Redenção, todos nós, redimidos, somos chamados a enfrentar os desafios do mundo que hoje nos interpelam. Todos somos conclamados a sairmos de nós mesmos rumo às periferias “existenciais” e geográficas, a que se refere o Papa Francisco, onde muitas pessoas ainda aguardam pela mensagem do evangelho.

É o próprio Deus quem nos conclama a participarmos da Sua obra.

Desejamos a todos uma belíssima jornada e que saiam dela com os corações repletos da esperança eterna e de uma íntima comunhão sem fim com Deus, nosso Senhor.

*Graça e Roberto ROCHA – Casal Ligação da Zona América*